



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

ATA DA 55ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e trinta minutos, o Vereador Gil Magno declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE:** GP Diversos nº: 219/2025 CMP (6053/2025); GP Diversos nº: 6081/2025; GP Diversos nº: 237/2025 CMP (6134/2025); GP Diversos nº: 327/2025 CMP (6135/2025); GP Diversos nº: 228/2025 CMP (6136/2025); GP Diversos nº: 227/2025 CMP (6137/2025); GP Diversos nº: 235/2025 CMP (6138/2025); GP Diversos nº: 234/2025 CMP (6139/2025); GP Diversos nº: 233/2025 CMP (6140/2025); GP Diversos nº: 232/2025 CMP (6141/2025); Projeto de Lei nº: 5581/2025 do Vereador Gil Magno; Projeto de Lei nº: 6003/2025 do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Junior Paixão; Projeto de Lei nº: 6032/2025 do Vereador Dudu; Projeto de Lei nº: 6036 e 6104/2025 do Vereador Junior Paixão; Projeto de Lei nº: 6047/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Projeto de Lei nº: 6080, 6090 e 6142/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Projeto de Lei nº: 6083 e 6112/2025 do Vereador Júnior Coruja; Projeto de Resolução nº: 5065/2025 do Vereador Dr. Aloísio; Projeto de Resolução nº: 5330/2025 do Vereador Gil Magno; Projeto de Resolução nº: 5542/2025 do Vereador Octávio Sampaio; Requerimento de Informação nº: 6093/2025 da Vereadora Professora Lívia; Requerimento de Informação nº: 6101/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Requerimento de Informação nº: 6132/2025 do Vereador Léo França; Indicação Legislativa nº: 6077/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicação Legislativa nº: 6107/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação nº: 6037 a 6039, 6086, 6087, 6094, 6095, 6096, 6099, 6105, 6105 e 6129/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 6041 a 6042, 6045, 6048 a 6052, 6054 a 6064, 6066, 6067, 6073, 6117, 6118, 6120 a 6125, 6127 e 6128/2025 do Vereador Carlos Alberto; Indicação nº: 6043, 6074, 6088, 6098, 6108, 6111, 6116, 6143, 6145 e 6146/2025 do Vereador Junior Paixão; Indicação nº: 6065/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Indicação nº: 6072, 6079, 6082 e 6119/2025 do Vereador Dr. Aloísio; Indicação nº: 6075 e 6085/2025 do Vereador Dudu; Indicação nº: 6102 e 6109/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Terminada a leitura do **EXPEDIENTE**, o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) TIAGO LEITE, PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Relatou o que o trouxe à tribuna, naquela sessão, não era um tema muito diferente do que já havia abordado em outra ocasião. Na data de hoje, o parlamentar recebeu um e-mail institucional



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

enviado por uma servidora pública ao seu gabinete. Considerou o conteúdo extremamente válido, por se tratar de um canal público e legítimo de comunicação. O parlamentar expressou satisfação ao perceber que a servidora, de forma educada, solicitava colaboração para que fosse dada atenção ao projeto do INPAS, apresentando seus argumentos e expondo pontos que, em sua visão, poderiam prejudicar os servidores. Esse gesto foi recebido com bons olhos e atenção, diferentemente de mensagens recebidas via WhatsApp, enviadas para um número privado, nas quais alguns servidores utilizaram um tom de ameaça contra parlamentares. Enfatizou que não havia mencionado isso anteriormente na tribuna, mas sentiu a necessidade de esclarecer que não considera servidores aqueles que ameaçam representantes do Legislativo, classificando esse tipo de conduta como criminosa. Lembrou que foi eleito pelo voto popular da população petropolitana, graças a um trabalho sério e comprometido. Desde que assumiu o mandato, jurou cumprir com responsabilidade suas funções junto ao Legislativo e ao povo de Petrópolis, e assim tem feito, com dedicação. Afirmou que não é escravo do cargo que ocupa e que, embora esteja atualmente na função de vereador, poderá não estar amanhã, o que dependerá da confiança do povo petropolitano e da continuidade de seu trabalho. Afirmou ainda que não aceita que parlamentares sejam ameaçados ou desrespeitados em virtude de suas funções, tampouco admite que sejam agredidos verbal ou fisicamente. Ressaltou que jamais aceitará esse tipo de violência ou intimidação como parte da prática política, e acredita que seus colegas de plenário também compartilham dessa posição. Destacou que sua atuação tem sido pautada pela fiscalização e pelo atendimento das demandas da população. Costuma ir às ruas, visitar obras e problemas, fazer contato direto com o governo para buscar soluções e sente satisfação ao ver respostas positivas às suas ações. Fez questão de elogiar a postura do prefeito Hingo, destacando que ele, assim como os vereadores, não é escravo da política, mas um servidor temporário da população. Citou exemplos de avanços, como a atuação da Companhia de Desenvolvimento de Petrópolis (COMDEP), sob a coordenação de Fernanda Ferreira, que tem feito um trabalho exemplar na manutenção e limpeza urbana; bem como os esforços de Luciano, da CPTrans, na melhoria da mobilidade urbana. Ressaltou também a atuação da Secretaria de Saúde, que apesar das dificuldades financeiras, tem se empenhado em prestar atendimento digno à população. Mencionou o esforço do secretário Cruzick, que tem se dedicado com afinco, visitando unidades e buscando soluções, e destacou a percepção positiva de moradores de outros municípios sobre a qualidade da saúde em Petrópolis. Ainda sobre os trabalhos da Câmara, mencionou a criação de comissões importantes, como a que visa acompanhar a devolução dos recursos do ICMS, proposta pelo vereador Dudu, e outra comissão formada pelo vereador Thiago Damaceno para avaliar a segurança dos eventos na cidade, após uma tragédia recente. Também citou a comissão aprovada para fiscalizar os serviços da Águas do Imperador, uma vez que muitos moradores ainda não têm acesso ao serviço essencial de abastecimento de água. Finalizou destacando o quanto o Legislativo tem



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

trabalhado em prol da cidade e o quanto o Executivo tem contribuído para o seu desenvolvimento. Comparou o papel da base governista ao de um muro de proteção, como nos tempos da Grécia antiga, que protegia os interesses legítimos da população e oferecia críticas construtivas quando necessário. Encerrou reforçando que o compromisso da Casa é com o povo petropolitano, os servidores, sindicalistas, rodoviários e todas as categorias, desde que o diálogo seja feito de forma democrática. Reiterou que nenhum vereador deve ser escravizado pelo mandato, nem aceitar ser ameaçado. E concluiu dizendo que, com diálogo, respeito e humanidade, a política avança e a sociedade evolui. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Tiago Leite solicitou que constasse em ata a falta do Vereador Dr. Aioísio pois esta em uma conferência e do Vereador Wesley Barreto pois este encontra-se adoentado; Ato contínuo. 2) **LÉO FRANÇA, PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Explicou que ainda estava se debruçando sobre o relatório do quadrimestre da Educação, que seria apresentado naquela mesma sessão. Trouxe à tribuna seis pontos importantes que, segundo ele, enriqueceriam o debate legislativo. O primeiro ponto abordado foi o trágico acidente ocorrido no Parque de Exposições, que vitimou o jovem João Vítor. O acidente havia completado um mês e, até aquele momento, a Prefeitura não havia prestado qualquer satisfação pública à cidade nem oferecido apoio à família do jovem. Relatou que o prefeito teria feito reuniões com alguns parlamentares, alegando que ele, vereador, estaria induzindo a família de João Vítor a entrar com uma ação pessoal na Justiça contra o chefe do Executivo. Refutou a acusação, afirmando que não faz política do “quanto pior, melhor”, e que está ali para colaborar com o desenvolvimento da cidade. Como exemplo do seu compromisso com a cidade, apresentou um documento recebido do gabinete do deputado federal Eduardo Bandeira de Mello, no qual o parlamentar disponibiliza R\$ 500 mil para a área da saúde, valor solicitado pelo próprio vereador. Informou ainda que será encaminhado mais um aporte de R\$ 500 mil ainda neste ano, totalizando R\$ 1 milhão em recursos para o município. Fez questão de lembrar ao prefeito que ele, diferente do que foi dito, não compactua com a política do caos, ao contrário do próprio prefeito, que, enquanto vereador, teria integrado esse tipo de prática, inclusive durante os episódios de incêndio de mais de 70 ônibus da Viação Petrolita. Observou que até hoje a cidade não recebeu resposta da perícia da Polícia Civil, embora o então vereador (hoje prefeito) já tivesse tido acesso ao laudo na época, antes mesmo da própria Prefeitura. Criticou um recente decreto do prefeito que trata da desapropriação de dois terrenos. Um deles pertence a um empresário do setor de transportes, o mesmo que, segundo ele, contribuiu para a falência do sistema público de ônibus da cidade. O outro é o terreno da Patroni, uma fábrica centenária em Petrópolis. Lamentou a falta de diálogo e transparência do governo, que, segundo ele, não teve a coragem de sequer conversar com a família proprietária da fábrica, ameaçando desalojar trabalhadores sem apresentar um plano claro de desapropriação. Outro ponto levantado foi a audiência sobre a saúde, que contou com a presença de



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

diversos vereadores. Criticou fortemente o secretário de Saúde, alegando que ele demonstrou total despreparo para ocupar o cargo. Segundo ele, o secretário teve a ousadia de afirmar que a instalação da policlínica em Itaipava era apenas um “capricho do governo”. O vereador rebateu, citando a existência de diversas unidades de saúde próximas ao Quitandinha e questionando a afirmação de que Itaipava já teria uma UPA — quando, na verdade, a unidade existente não possui essa classificação técnica. A crítica ao governo municipal se estendeu à manutenção do parque de diversões “Crazy Park”, ainda instalado em Itaipava um mês após o acidente, e ao fechamento do CRAS do Vale do Carangola. Segundo o vereador, a unidade foi construída com muito esforço durante o mandato 2013–2016 e prestava atendimento essencial à população mais carente. Lamentou que, por falta de pagamento do aluguel, o serviço esteja sendo substituído por um CRAS volante, mesmo após a proprietária do imóvel estar há quatro meses sem receber. Por fim, solicitou o apoio da presidência da Casa para dar celeridade à comissão especial do Recomeço Seguro, criada para acompanhar e apoiar as vítimas da tragédia de 2022. Todos os vereadores já haviam assinado a proposta, e ele reforçou a urgência na leitura e formalização dos membros para que os trabalhos pudessem começar imediatamente. Encerrou afirmando que as pessoas não podem mais esperar. Agradeceu e despediu-se. 3)

JÚLIA CASAMASSO, PSOL – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou uma questão recorrente sempre que é procurada: a situação dos trabalhadores terceirizados da Câmara Municipal que tiveram seus contratos rescindidos, mas ainda não receberam o depósito do FGTS por parte da empresa responsável. Ela fez uma cobrança pública para que os direitos desses trabalhadores sejam respeitados, frisando que, além do FGTS, há uma multa prevista em razão do atraso no acerto da rescisão contratual — superior a 20 dias, o que, segundo ela, pode gerar uma penalidade de aproximadamente R\$ 1.000 por dia. Em seguida, comentou sobre a sequência de audiências públicas realizadas na semana anterior, relativas à saúde, Defesa Civil, quadrimestre fiscal e também sobre a audiência do quadrimestre da educação, que ocorreria naquele mesmo dia. Reiterou o pedido já feito anteriormente para que os relatórios não sejam apresentados todos na mesma semana, com o objetivo de que os 15 vereadores possam dar a devida atenção a cada tema, analisando os dados com mais profundidade e buscando resoluções eficazes. Ressaltou o compromisso de participar de todas as audiências, apresentar questionamentos e contribuir com a fiscalização dos relatórios, defendendo que estes documentos devem ser cada vez mais claros e acessíveis à população, para que os cidadãos possam compreender o que está acontecendo em Petrópolis. Chamou a atenção para a importância específica do quadrimestre da educação, considerando que quase 50 mil pessoas estão matriculadas na rede pública municipal, e convidou a população a comparecer à audiência, marcada para as 19h, afirmando que a presença do povo é fundamental para o fortalecimento do diálogo e da cobrança ao Executivo. Também aproveitou a oportunidade para lembrar a todos da audiência pública agendada para o dia 11, que



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

discutirá a proposta de reforma do INPAS. Enfatizou que se trata de um tema com grande impacto sobre os servidores públicos e, por isso, a mobilização da sociedade deve ser constante. Defendeu que, caso a reforma não contemple de forma justa os trabalhadores, o tema deve ser aprofundado e debatido com mais rigor, a fim de avaliar sua real necessidade. Abordou ainda a questão do fechamento do CRAS no Vale do Carangola. Relatou que acompanhou o caso nas últimas semanas e que, segundo os moradores, o imóvel onde funcionava o equipamento teria sido inicialmente doado à Prefeitura. Contudo, há cerca de um mês, o prédio foi vendido, e os novos proprietários exigiram a retirada da unidade. Lamentou a ausência de um plano de ação imediato por parte da Prefeitura, criticando a demora em encontrar uma solução viável. Informou que cogitaram transferir o CRAS para uma escola próxima, mas a proposta foi inviável, uma vez que as escolas precisam manter os portões fechados por razões de segurança e o CRAS deve funcionar por 12 horas diárias com portas abertas. Segundo ela, a atual proposta envolve a reforma de um novo prédio, mas o local não atende adequadamente à comunidade: é distante da localização anterior, possui problemas de acessibilidade e não oferece o mesmo nível de cobertura à população. Cobrou uma resposta urgente da Secretaria de Assistência Social e defendeu que o CRAS precisa ser reaberto em um local que realmente atenda às necessidades da comunidade do Vale do Carangola. Por fim, declarou que continuará acompanhando o caso de perto, mantendo o diálogo com os moradores e cobrando o Executivo. Destacou que, embora não tenha sido respondida até o momento, seguirá buscando contato com a Secretaria. Reforçou que sua atuação não se baseia em críticas vazias e compartilhou a reflexão de um filósofo, segundo a qual toda crítica, quando bem fundamentada, tem como finalidade construir, melhorar e encontrar soluções. Encerrando sua fala, afirmou que acredita que todos os vereadores estão comprometidos com a construção de uma Petrópolis mais digna para todos e todas. Agradeceu e despediu-se. **4) OCTÁVIO SAMPAIO, PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Trouxe um importante recado à população de Petrópolis durante sua fala na tribuna. Relembrou que, ao assumir seu primeiro mandato em 2021, presidiu a comissão responsável por revisar o contrato da Sinal Park, empresa que administra o estacionamento rotativo na cidade. Como resultado direto desse trabalho, o contrato, que originalmente se estendia até 2035, será encerrado em dezembro de 2025. Celebrou essa conquista como fruto de muito esforço, enfrentando, segundo ele, desafios, boicotes e malícias no meio político ainda em seu primeiro ano de mandato. Reforçou que a Sinal Park, além de não ser uma empresa petropolitana, não deixa nenhum centavo de arrecadação para o município. Explicou com autoridade, por ter revisado pessoalmente o contrato e seus aditivos, que não há qualquer contrapartida prevista para a cidade de Petrópolis: todo o valor arrecadado com o estacionamento vai diretamente para a empresa. Ressaltou que muitas pessoas ainda acreditam que parte do valor pago nas vagas rotativas é destinado ao município, o que, segundo ele, não ocorre. “Essa exploração vai acabar”, afirmou, garantindo que, a partir de



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

dezembro, a Sinal Park não operará mais em Petrópolis. Agradeceu e despediu-se. **5) PROFESSORA LÍVIA, PCdoB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Durante uma intervenção na Câmara Municipal, foi destacada a importância dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que desempenham um papel essencial no atendimento à população. Entre suas principais funções estão: realizar o cadastro único, orientar sobre benefícios sociais e direitos, apoiar em dificuldades de convívio familiar, fortalecer vínculos familiares e comunitários, oferecer suporte em casos de violência doméstica e encaminhar para outros serviços públicos. Foi manifestada preocupação com o fechamento do CRAS do Vale do Carangola, que também atendia moradores do Sertão do Carangola. O encerramento da unidade deixou desassistida uma comunidade inteira, que já enfrentava limitações no acesso a serviços públicos. Há, inclusive, um pedido para a instalação de um novo CRAS na região do Vincenzo Rivetti, onde vivem mais de mil pessoas. Atualmente, esses moradores precisam subir até a parte alta do Vale do Carangola para buscar atendimento — uma realidade que se agravou com a desativação do equipamento. A situação foi classificada como grave e exigente de resposta imediata por parte do Executivo municipal. Foram feitas críticas à escolha de concentrar investimentos no primeiro distrito, que já possui infraestrutura consolidada, como hospital público e rede de saúde estruturada. Um exemplo citado foi a intenção de instalar uma nova policlínica nesse distrito, quando outras regiões da cidade continuam sem qualquer unidade hospitalar pública. Também foram levantadas preocupações com o fechamento de turmas da educação infantil e o aumento da quantidade de alunos por sala, o que agrava ainda mais a sensação de desassistência na cidade. A crítica apresentada aponta que as políticas públicas atuais não têm atendido adequadamente às necessidades reais da população, especialmente das áreas mais vulneráveis. Além disso, foi ressaltado que recursos federais e estaduais têm sido destinados à cidade, como emendas parlamentares para as áreas da saúde, educação e direitos da população LGBTQIA+, mas que tais recursos não estão sendo executados pela prefeitura. Outro problema apontado é a falta de planejamento para a aplicação de emendas já liberadas, que seguem paralisadas na burocracia municipal. Ao final, foi feito um apelo para que o Executivo reavalie a decisão de fechar o CRAS do Vale do Carangola e atenda ao pedido por uma nova unidade na região do Vincenzo Rivetti. Também foi relatada a denúncia de infestação de ratos no Hospital Alcides Carneiro, apontando a urgência de uma ação de desratização e controle sanitário por parte da prefeitura. A crítica alerta que esse tipo de manutenção é uma obrigação básica e inadiável em qualquer estrutura pública. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS** o Senhor Presidente, passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 2968/2025 do Vereador Thiago Damasceno; o Projeto foi aprovado com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em discussão e votação em bloco as indicações nº: 0905, 0907, 0909, 1668, 1670, 1674,



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

2887, 2888, 3001, 3244, 3249, 3253, 3910, 3979, 3992, 4182, 4183, 4184, 5222, 5240, 5278, 5468, 5545, 5680, 5790, 5901, 5921, 5948, 5949, 5967, 5981 e 5989/2025; As Indicações foram aprovadas com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio e do Vereador Wesley Barreto; Terminada a **ORDEM DO DIA** e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezessete horas e quarenta e seis minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia quatro de junho às dezesseis horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins